

Eco do Amor

Informativo Eco do Amor | Ano 72 • Abril de 2025

"Ao pó hás de voltar"

A morte é mesmo um fato,
mas quando a vemos de forma sobrenatural,
apoiados pela esperança cristã,
tudo se enche de alegria.

SONHOS
CONSTRUÍDOS
PELA FÉ
pág. 4

REZAR, COMO
SE FOSSE A
ÚLTIMA VEZ
pág. 6



A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida.

Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br

(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana - São Paulo - SP 04017-090
Brasil - (11) 2344-3740

Doe agora pelo nosso site

acn.org.br/doacao ou via PIX pelo QR-Code
abaixo | **chave PIX:** pix@acn.org.br



Assista ao nosso programa de televisão 'A Igreja pelo Mundo' na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (terças-feiras, às 16h30).

Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

FUNDAÇÃO
PONTÍFICA



"Ao pó hás de voltar"



Card. Mauro Piacenza

Presidente
Internacional



Com o rito da Imposição das Cinzas começa, todos os anos, o período litúrgico da Quaresma, que, assim como o Advento, é descrito como um “tempo forte”. Portanto, somos chamados a celebrar esse tempo de uma maneira “forte”: motivados, autênticos e verdadeiros.

Qual é o significado da cerimônia da bênção e da imposição das cinzas? A resposta está exatamente nas palavras pronunciadas durante a imposição: “Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar”. É necessário lembrar a morte e distinguir entre os seus dois níveis: natural e sobrenatural.

No nível natural, a morte é uma barreira; diríamos que é uma brincadeira de mau gosto feita pela vida, que pode escurecer até mesmo os melhores dias. Mas, vamos examiná-la do ponto de vista sobrenatural: a morte marca o fim do tempo de provação, ou seja, a morte é o amadurecimento definitivo de tudo o que foi realizado durante a vida. Ela é o último momento em que podemos exercer a nossa liberdade sobre o bem e sobre o mal, o último momento em que estamos sujeitos ao pecado, mas também o último momento em que podemos adquirir méritos. Na vida, apenas uma coisa conta em favor da nossa pessoa: nosso mérito pessoal. E é isso que projeta a felicidade, a glória e a paz na própria eternidade.

Aquele que se confina no nível natural sofre e sente terror diante da morte. Aquele que ascende ao nível sobrenatural também sofrerá de alguma forma, mas de modo meritório. Ele espera, com razão, uma graça para morrer sem medo e em paz. A morte acompanha a nossa vida. De fato, ela acontece todos os dias. Todos os dias, uma parte de nossa capacidade biológica se apaga. Todos os dias uma folha cai da árvore, todos os dias algo se vai e nunca mais retorna. No instante em que você diz “agora”, o momento presente já pertence ao passado. A morte é mesmo um fato, mas quando a vemos de forma sobrenatural, apoiados pela esperança cristã, tudo se enche de alegria.

Lembremo-nos disso ao longo da nossa caminhada quaresmal neste Ano Santo! Vamos passar pela Porta Santa, com reta intenção e, pensando sabiamente na morte, amaremos cada vez mais a vida. De fato, o tempo é o meio para crescer, é o meio para expandir o nosso mérito, é o meio de nos assegurarmos daquilo que podemos fazer em vista da recompensa eterna. Saber que podemos aproveitar cada momento do tempo reaviva a nossa esperança, estimula-nos a fazer boas obras e alimenta a nossa alegria.

Cada segundo conta e pode ser a oportunidade irrepetível de amar. O tempo é misericórdia de Deus que nos é concedida até o último instante. Vamos usá-lo de modo coerente com o nosso batismo e a nossa fé. O rito das Cinzas e toda a liturgia da Quaresma nos incentivam a isso.

Sonhos construídos pela fé

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no município de Placas, Pará, está localizada a mais de 1.000 quilômetros da capital Belém, uma viagem de quase 20 horas, passando por um dos trechos mais difíceis e perigosos da famosa rodovia Transamazônica.

É uma distância enorme, mas também é uma grande demonstração do quão longe o amor dos benfeitores da ACN consegue chegar. Foi lá que toda uma comunidade teve a sua fé renovada com a conclusão da reforma e ampliação da Igreja. Um desejo e uma necessidade guardados por muitos anos.

A história da paróquia remonta à década de 1970, antes mesmo da fundação do município de Placas, quando com a construção da Rodovia Transamazônica, muitas pessoas de outras partes do Brasil chegaram à região.

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a**

Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,



A primeira capela da ainda comunidade Nossa Senhora Aparecida foi construída em 1979, e uma igreja foi erguida mais tarde, em 1986. Mas o trabalho foi realizado por voluntários não profissionais, então, com o tempo, a necessidade de obras de renovação aumentou. Em dias de chuva, a água infiltrava pelo telhado e caía dentro da igreja, agravando outros problemas estruturais. Para completar, a igreja já não comportava a quantidade de fiéis.

Hoje a paróquia conta com 14.000 fiéis distribuídos por 33 comunidades, algumas situadas a até 70 quilômetros da matriz. Apesar do grande número de paroquianos, a igreja comportava apenas cerca de 260 pessoas.

Um plano foi elaborado não apenas para reformar a igreja, mas também para ampliá-la. Os paroquianos tiveram muitas iniciativas de arrecadação de fundos, mas não conseguiram levantar o dinheiro necessário. Isso abalou muito a comunidade de fiéis, até que uma nova esperança nasceu quando pediram ajuda à ACN que, graças aos seus benfeitores, respondeu positivamente.

O pároco Antônio Rodrigues da Silva escreveu em seu agradecimento: "Os desafios da reforma e ampliação da nossa igreja paroquial têm exigido uma fé inabalável na Divina Providência e na intercessão de Nossa Senhora. Desde os primeiros encontros até o início das obras, os fiéis e toda a equipe se empenharam e se mantiveram firmes em prol desse sonho e, com a ajuda financeira da ACN, o sonho se tornou realidade. A partir daí, as obras de construção e, sobretudo, as orações de toda a comunidade ganharam um novo impulso. A certeza de que Deus está olhando para a Amazônia faz com que o povo de Deus se sinta cada vez mais responsável por aceitar a missão de Jesus e permitir que o amor e a esperança se tornem a força motriz da vida da comunidade local."

Rafael, um coordenador paroquial, acrescenta: "Espero que a realização deste sonho continue a atrair mais fiéis para a nossa paróquia, dispostos a espalhar o amor de Deus e a devoção à Virgem Maria. Agradecemos aos nossos amigos da ACN por acreditarem no nosso sonho!"

Cada doação realizada por um benfeitor da ACN é um verdadeiro ato de fé no sonho de uma Igreja que se enche de esperança enquanto espera por uma mão estendida.

Faça sempre a sua doação mensal para a ACN. Cada gesto seu é mais um tijolo na construção do Reino de Deus!

qualquer momento via PIX através da chave pix@acn.org.br ou por meio de nossas contas bancárias abaixo:

Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.

Rezar, como se fosse a última vez



Antes de tudo, os fiéis são revistados. Homens armados guardam a entrada da igreja. Praticamente um cenário de guerra. Mas é somente mais uma Missa que será celebrada. Não é fácil ser católico no Paquistão.

As igrejas no Paquistão sofrem muitos ataques. Também não são raras as igrejas que são invadidas por multidões enfurecidas. As medidas de segurança precisam ser reforçadas para assegurar a proteção dos fiéis.

Em agosto de 2023, dezenas de igrejas e centenas de casas de famílias cristãs foram incendiadas por uma multidão enfurecida em Jaranwala. Os cristãos no Paquistão vivem em constante medo por conta de tais ataques.

Alguém que não teve medo foi Akash Bashir, de 21 anos, que em 2015 conseguiu dominar um homem-bomba antes que ele pudesse entrar no interior de uma igreja em Youhanabad, onde 600 fiéis estavam reunidos. Quando o terrorista explodiu a bomba durante a luta, Akash morreu, mas salvou centenas de pessoas. Os cristãos do Paquistão esperam que ele seja beatificado em breve.

Para evitar o máximo possível que esses ataques aconteçam, a ACN ajuda frequentemente as igrejas, conventos e seminários no Paquistão a implementarem medidas de proteção.

Uma nova igreja está sendo construída em Chakri, na Diocese de Islamabad-Rawalpindi. Pediram à ACN o financiamento da construção de uma grade de proteção para a igreja. Enquanto a segurança não pode ser garantida pelas autoridades, a ACN está ajudando para que os fiéis possam rezar e frequentar a igreja sem tanto medo.



Regina Lynch

Presidente Executiva
Internacional

Queridos amigos,

Quando comecei a trabalhar para a ACN, em setembro de 1980, a Cortina de Ferro na Europa Oriental ainda estava inabalável e muitos bispos, padres e leigos eram perseguidos por causa da sua fé.

Um deles era o Cardeal Kazimierz Świątek, que já em 1944 tinha sido condenado a uma pena de dez anos num dos famosos campos de Stalin na Sibéria. Ele visitou a nossa sede no final da década de 1980 e nunca esquecerei a sua homilia na Missa que celebrou na nossa capela, quando nos contou que, embora as condições fossem como o inferno na terra, ele nunca tinha negado a sua fé.

Ao final daqueles dez anos, um oficial da KGB, surpreso, lhe perguntou como ele havia sobrevivido em um campo de concentração do qual poucas pessoas retornavam. Świątek respondeu que Deus o manteve vivo. O oficial lhe perguntou quem era Deus e, depois, em vez de executar uma sentença de morte ainda pendente, disse a Świątek que ele poderia ir embora.

De volta a Pinsk, na atual Bielorrússia, ele foi novamente ameaçado de deportação, mas continuou a viver como bom pastor para o seu rebanho que ainda sofria. Ele, um dedicado servo de Deus, morreu em julho de 2011, aos 96 anos de idade.

Que a fé do Cardeal Kazimierz Świątek seja um exemplo para todos nós quando, diante de oposições, hesitarmos em defender a nossa fé.

Os padres albertinos permanecem ao lado do povo ucraniano, mesmo em meio à guerra. E para que o pão não falte, a ACN ajuda estes padres no trabalho pastoral, especialmente com os que mais precisam.

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão

ACN: Primeira correspondência de um novo casal

Ajudamos há muitos anos a ACN. Quando nossa filha se casou, mandei o seu endereço para a ACN. Foi a primeira correspondência deles. Já se vão dez anos e eles continuam fiéis ao seu compromisso matrimonial e à ACN. Acreditamos no seu trabalho. Através do Eco do Amor podemos ver o quanto o pouco partilhado faz a diferença. De uma benfeitora do Brasil

"Isso me enche de esperança"

Eu apoio a ACN porque, quando leio o Eco do Amor, fico muito impressionado com o que vocês fazem. Vejo todas as pessoas em situações de sofrimento que recebem ajuda da ACN, e é bastante deprimente ler a respeito da "atitude desumana do homem para com o homem". Mas quando vejo o que a ACN faz, isso me enche de esperança. De um benfeitor do Reino Unido

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:



Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

0800 77 099 27 | atedimento@acn.org.br | (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do **cris**tianismo

© Catholic Archdiocese of Mandalay

“Eu me ajoelho somente diante de Deus [...] O que posso fazer por vocês? Existe algum problema sobre o qual podemos conversar?”

Essas foram as últimas palavras do Padre Donald Martin Ye Naing Win [foto] depois que o líder de um grupo armado ordenou-lhe que se ajoelhasse. Ele foi brutalmente assassinado em Mianmar em fevereiro deste ano.

Participe você também desta obra de amor!



 acn.org.br |  0800 77 099 27 |  (11) 96451-0050

Evite o descarte deste informativo. **Repasse-o a outra pessoa!**